



Ministro garante reajuste das aposentadorias e do salário mínimo

Resolução do TSE acelera retirada de fake news de sites

Página 8

Prefeitura de SP reforça e amplia frota de ônibus em 41% para eleições

Página 2

Dólar cai para R\$ 5,21 e atinge menor valor em 10 dias

No dia da renúncia da primeira-ministra britânica, Liz Truss, o mercado financeiro teve uma trégua. O dólar aproximou-se de R\$ 5,20 e atingiu o valor mais baixo em 10 dias. A bolsa de valores subiu pela quarta vez consecutiva e chegou a patamar mais alto em duas semanas. O dólar comercial encerrou a quinta-feira (20) vendido a R\$ 5,218, com queda de R\$ 0,057 (-1,07%). A cotação abriu em torno dos R\$ 5,25 e passou a cair fortemente após a confirmação da renúncia de Liz Truss. Na mínima do dia, perto das 12h, chegou a R\$ 5,19.

A moeda norte-americana está no menor valor desde o dia 10. Com o desempenho da quinta-feira, o dólar acumula queda de 3,28% em outubro. Em 2022, a divisa caiu 6,42%.

No mercado de ações, o dia foi marcado por ganhos. O índice Ibovespa, da B3, fechou aos 117.171 pontos, com alta de 0,77%. O indicador atingiu o maior valor desde o dia 6. Ações de bancos e de petrolíferas puxaram a alta.

O dólar caiu em praticamente todo o planeta após a confirmação da renúncia de Truss. O pacote de corte de impostos para as camadas mais ricas da população britânica e de congelamento de impostos para empresas, anunciado há três semanas, foi mal recebido pelo mercado global. Isso porque as medidas seriam financiadas por meio do aumento da dívida pública britânica, o que provocou um efeito dominó no mercado financeiro nas últimas semanas.

Paralelamente, a divulgação de lucros de empresas norte-americanas melhores que o esperado trouxe alívio para os investidores globais, reduzindo a busca por títulos do Tesouro norte-americano, considerados os investimentos mais seguros do mundo. (Agência Brasil)

Governo lança campanha nacional de combate ao mosquito da dengue



Mosquito *Aedes Aegypti*

Com o tema "Todo dia é dia de combater o mosquito", o Ministério da Saúde lançou na quinta-feira (20) a Campanha Nacional de Combate ao Mosquito

Aedes Aegypti, transmissor de doenças como dengue, zika e chikungunya.

Segundo o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, a campanha

busca mobilizar os cidadãos a participarem efetivamente do combate. "Não nos temos como fazer isso sozinhos. Se não houver colaboração da sociedade, todos os anos vamos ter casos e casos de dengue", ressaltou Queiroga no evento em Brasília.

Ainda segundo o ministro, a prevenção é a melhor forma de combater a doença e todo local de água parada deve ser eliminado, já que é lá que o mosquito transmissor coloca os seus ovos.

A campanha será vinculada na televisão, no rádio e na internet e trará tanto informações sobre os principais focos de proliferação do mosquito quanto orientações sobre prevenção.

Página 8

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou na quinta-feira (20) que os reajustes da aposentadoria e do salário mínimo estão mantidos para o próximo ano. O novo valor, que passa a vigorar em janeiro, deverá cobrir pelo menos a inflação, de acordo com Guedes. "O jogo está correndo. É claro que agora em janeiro, fevereiro, os aposentados e o salário mínimo serão corrigidos pelo menos igual a inflação", afirmou.

A declaração foi feita à imprensa logo após Guedes ter participado da reunião da diretoria da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), no Rio de Janeiro.

O ministro defendeu também uma readequação do teto dos gastos, algo que ainda está

sendo estudado. Os gastos com a pandemia, mostraram, segundo ele, que o teto, que deveria barrar os aumentos dos gastos do governo federal está "todo furado", está "cheio de goteiras".

De acordo com Guedes, a medida impede, por exemplo, repasses para os entes federados e outras despesas necessárias em momentos de crise, como a pandemia. A medida, que instituiu o teto é de 2016.

Mesmo com possíveis mudanças de vinculações de recursos, o ministro garantiu que as aposentadorias e o salário mínimo não teriam prejuízo. "Ninguém vai usar uma mudança de regra para prejudicar o salário mínimo e os aposentados", garantiu. Página 3

São Paulo reafirma substituição de ônibus a diesel por elétricos na C-40, em Buenos Aires

Página 4

Curso voltado a empreendedores abre inscrições para público acima dos 50 anos

Página 2

Esporte

Time campeão do Sertões chega a SC mirando vitória no Brasileiro de Baja

O Campeonato Brasileiro de Rally Baja terá sua sexta e antepenúltima etapa de 2022 neste final de semana. O evento – chamado de Rota SC – será disputado na Região Sul do país, exatamente no Estado de Santa Catarina. Além das dificuldades do terreno local, um complicador também é esperado pelos pilotos: o clima instável durante a disputada etapa.

A Varela Can-Am Monster Energy, que volta a disputar o Brasileiro de Baja após a conquista do Rally dos Sertões 2022 com Rodrigo Varela no mês passado, vem com força total após um período de descanso.

"Vai ser uma prova um pou-

co diferente no calendário, já que é um terreno um pouco distinto do que normalmente competimos. Vai ser uma prova bem técnica, com nível de dificuldade bem alto", avaliou Rodrigo Varela. "Mas certamente será uma prova muito desafiadora e interessante para a gente acelerar. Nosso objetivo obviamente é a vitória para os aproximamos dos líderes do Campeonato Brasileiro."

O mais interessado no triunfo é certamente Reinaldo Varela. Mesmo chegando fora do top 5 na última etapa em Barretos (SP), ele ainda está próximo do líder da temporada. Vendo a disputa aberta, ele sabe que quem



Rodrigo Varela em ação: retorno às competições após título do Sertões

errar menos nas próximas três etapas terá as melhores chances de sair como campeão.

"Deve chover e com certeza teremos muito barro e muito frito por lá", disse Varela. "Nossa expectativa dentro da equipe é a melhor possível, e queremos o melhor resultado para nos mantermos bem no campeonato. A partir de agora teremos que nos manter o mais atento possível para evitar problemas e contratempos. Será um grande desafio, mas tenho certeza de que seremos capazes de entender as condições para sairmos com um bom resultado desse rally", complementou Varela.

Cacá Bueno destaca importância de etapa goiana



Cacá Bueno

Piloto com mais títulos da Stock Car em atividade, com cinco conquistas, Cacá Bueno enfrentará uma verdadeira maratona neste final de semana: quatro corridas para a etapa dupla de Goiânia (GO), marcada para o Autódromo Internacional Ayrton Senna. O autódromo é um dos favoritos do piloto da equipe iCarros ACDelco Crown Racing, que tem um bom retrospecto recente no local.

A rodada quádrupla marca uma nova regra para pit stops, visando maior segurança de todos os profissionais que trabalham na troca de pneus e reabastecimento. A passagem por Goiânia também terá uma peculiaridade: as duas primeiras corridas

serão realizadas no circuito completo. Já no domingo, as provas serão disputadas no anel externo, onde Cacá fez pole e foi ao pódio em 2021.

"Goiânia é uma das etapas mais importantes do ano, onde teremos quatro corridas em dois dias, duas no circuito misto no sábado, e duas no anel externo, uma das corridas mais rápidas do ano, no domingo. No ano passado, fiz a pole position com a equipe iCarros ACDelco Crown Racing, e chegamos em segundo. Por isso, estamos com a expectativa lá em cima", disse Cacá, que tem os patrocínios de que tem os patrocínios de iCarros, Itaú, ACDelco, Red Bull,

Paraflu e Grupo Souza Lima. O piloto ainda destaca a evolução do time ao longo da temporada. Nas duas últimas etapas, realizadas no Velocitta, em Mogi Guaçu (SP), e em Santa Cruz do Sul (RS), Cacá apresentou bons desempenhos e ficou próximo do pódio. Para a temporada, o veterano espera manter o bom desempenho e convertê-lo em bons resultados.

A programação da Stock Car em Goiânia será aberta na sexta-feira (21), com dois treinos livres. O sábado e o domingo contarão com classificação e duas corridas, que serão exibidas por Band, Sportv e pelo canal da categoria no YouTube.

Previsão do Tempo

Sexta: Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.

25°C
19°C



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,22
Venda: 5,22

Turismo
Compra: 5,34
Venda: 5,42

EURO

Compra: 5,10
Venda: 5,10

Prefeitura reforça e amplia frota de ônibus em 41% para eleições

Programa "Mexa-se" oferece esporte, lazer e recreação para toda a família na cidade

A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SEME), retomará o Programa Mexa-se, que faz parte do Plano de Metas 2021-2024. A iniciativa oferece atividades esportivas e de lazer em todas as regiões da cidade, estimulando a ocupação do espaço público. As ações são realizadas por Organização da Sociedade Civil (OSC), em dias e locais estabelecidos em conjunto com a SEME.

O Programa abrange as 32 Subprefeituras e, até o final de dezembro, será realizado aos sábados e domingos, das 10h às 16h, com previsão de 100 etapas. O Mexa-se oferece gratuitamente a prática do esporte, lazer e recreação.

Cada equipe do Mexa-se é composta por 15 pessoas, responsáveis pela monitoria e organização. Um palco de 16 metros (4x4) é montado com praticáveis para aulas de zumba e pilates solo.

Para facilitar o deslocamento da população durante o domingo (30) em que será realizada o segundo turno das eleições para governador do Estado e presidente do Brasil, a Prefeitura de São Paulo, por meio da SPTrans, disponibilizará 6.858 ônibus nas ruas. Essa frota equivale ao total de veículos que circulam aos sábados, representa cerca de 2 mil unidades a mais nas ruas se comparada aos domingos normais e equivale a um aumento de 41%.

No primeiro turno esta medida já foi adotada, ampliando a oferta de ônibus e não houve registros de ocorrências durante a operação, permitindo a locomoção dos passageiros entre as regiões da cidade.

Além disso, ao utilizar o Bilhete Único aos domingos, os passageiros têm direito a realizar até quatro embarques nos veículos municipais em um período de até oito horas, pagando uma única tarifa, desde que a última recarga de crédito comum realizada no cartão tenha sido em valor de, no mínimo, R\$ 17,60 (quatro tarifas).

Além do aumento de mais de 40% na frota de ônibus para o segundo turno, a gestão municipal já mantém uma das menores tarifas da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). Há

dois anos, de forma transparente e pública, a atual administração da cidade decidiu não reajustar e manter o valor da passagem para não penalizar ainda mais os passageiros de menor renda, justamente os que sentiram com mais intensidade os efeitos econômicos da pandemia e dos inúmeros reajustes de combustível – sobretudo o diesel, que impacta diretamente no custo dos alimentos.

Sem o subsídio ao sistema, o valor atual de uma passagem seria de R\$ 7,60. Na prática, os paulistanos pagam R\$ 4,40. Além de congelar o valor da tarifa por dois anos, a atual política garante a manutenção das

chamadas gratuidades, ou seja, os benefícios diretos para os idosos, pessoas com deficiência e estudantes de baixa renda.

E mais: a subvenção ao sistema – e não às empresas, um equívoco infelizmente ainda cometido – permite que, mesmo com a vigência do valor mais acessível possível, o passageiro pode usar até quatro ônibus em um período de três horas, pagando apenas uma passagem, além de cobrir o desconto concedido a pessoas que realizam a integração com metrô e trens. Trata-se, como demonstrado, de política fundamental para a acessibilidade e a mobilidade urbana na cidade.

Busca ativa e baixa rotatividade de profissionais ajudam escolas municipais com bom desempenho no Ideb 2021

As escolas da Rede Municipal EMEFs Jose Carlos de Figueiredo Ferraz e EMEF Amadeu Amaral conseguiram bater as metas do Ideb 2021 projetadas para os anos iniciais do Ensino Fundamental, mesmo com as complicações causadas pela pandemia e necessidade das aulas remotas.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Brasileira (Ideb) 2021, divulgado pelo Inep no dia 16 de setembro, é o indicador de qualidade da educação brasileira. A EMEF Jose Carlos de Figueiredo Ferraz tinha uma média projetada de 6,6 e conseguiu alcançar 6,8, enquanto a EMEF Amadeu Amaral esperava alcançar 5,7 e obteve um valor superior de 6,6.

O sucesso durante o ensino remoto é fruto de um trabalho intenso realizado há anos em ambas as escolas. O resultado foi a entrada de praticamente todos os alunos alfabetizados no ciclo interdisciplinar no início do ano letivo de 2021.

Os professores e agentes escolares das duas EMEFs fizeram um trabalho que aliava a tecnologia ao ensino de qualidade no ano de 2020 e em parte de 2021. Durante a pandemia e com as aulas todas remotas, os principais desafios eram manter o aluno focado e combater a evasão escolar.

Os professores perceberam que lives interativas eram essenciais para manter os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental centrados. No começo de 2021, quando o ensino presencial passou por um período de "rodízio", que parte dos alunos tinham aulas presenciais e parte em aulas remotas, os professores decidiram realizar aulas simultâneas.

"Os professores conseguiram interagir com os alunos que estavam em casa, eles se sentiam presentes, mesmo estando longe", afirma a diretora da EMEF Jose Carlos de Figueiredo Ferraz, Carla Bertolini.

Outro foco durante a pandemia foi a busca ativa e contato frequente com os pais. "Eles estavam sempre cientes do que era passado para o filho e quando as tarefas eram entregues com atraso, nós tentamos entrar em con-

tato com o responsável o quanto antes", aponta a coordenadora pedagógica da EMEF Amadeu Amaral, Marta Catalani.

O apoio da Secretaria Municipal de Ensino (SME) foi um ponto de destaque para ambas as escolas nos últimos anos, seja por uma presença da Diretoria Regional com visitas do NAA/PA, ou pela própria secretaria, com o Programa de Transferência de Recursos Financeiros e o envio de materiais pedagógicos.

A SME, por meio da Coordenadoria Pedagógica, enviou para os estudantes, durante a pandemia, a coleção "Trilhas de Aprendizagem – Volume 1 e 2". Durante a retomada das aulas presenciais, a SME também disponibilizou uma coleção com 12 cadernos de Priorização Curricular no Currículo da Cidade com o objetivo de auxiliar na retomada das aulas presenciais.

A baixa rotatividade dos profissionais foi um ponto central que influenciou a qualidade do ensino nestas unidades. A maior parte dos professores das escolas citadas estão na unidade há pelo menos 5 anos.

A presença de profissionais experientes permite que práticas presentes em toda a rede, como o foco na alfabetização até o terceiro ano do ensino fundamental e as atividades de recuperação paralela, possam ser feitas de uma forma mais eficiente.

A SME instituiu, em agosto deste ano, uma gratificação de até R\$ 1.500 para escolas com rotatividade elevada. A ideia é garantir o vínculo dos profissionais com a escola.

O trabalho nas EMEFs se estende ao ambiente tradicional das salas de aula e compõe uma ampla gama de atividades, que incluem Aulas de Libras, Aulas de música, Clube de leitura, Fortalecimento das aprendizagens, Grêmios Estudantis, Hortas pedagógicas, Orientação de Estudos de Matemática e Robótica Criativa.

A SME instituiu, em agosto deste ano, uma gratificação de até R\$ 1.500 para escolas com rotatividade elevada. A ideia é garantir o vínculo dos profissionais com a escola.

O trabalho nas EMEFs se estende ao ambiente tradicional das salas de aula e compõe uma ampla gama de atividades, que incluem Aulas de Libras, Aulas de música, Clube de leitura, Fortalecimento das aprendizagens, Grêmios Estudantis, Hortas pedagógicas, Orientação de Estudos de Matemática e Robótica Criativa.

Curso voltado a empreendedores abre inscrições para público acima dos 50 anos

O programa Fábrica de Negócios da Prefeitura está com inscrições abertas para empreendedores com idade acima dos 50 anos. O curso gratuito é voltado para quem tem uma ideia de negócio, mas não sabe por onde começar, ou para quem já possui um, mas quer aprender os conceitos de empreendedorismo e estruturar a empresa. As atividades serão realizadas de forma on-line, nos dias 7, 9, 11, 16, 18 e 21 de novembro, das 19h às 21h. As inscrições podem ser realizadas até 7 de novembro, às 12h, pelo link: www.wbi.ty/fabrica50mais

O Fábrica de Negócios, iniciativa da Prefeitura de São Paulo de Desenvolvimento (Ade Sampa), entidade vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, tem o objetivo de acelerar o crescimento econômico da cidade e as oportunidades de geração de renda para os cidadãos.

"A economia prateada é a terceira maior atividade econômica do mundo, movimentando cerca de US\$ 7,1 trilhões anuais e consequentemente, gerando muitas oportunidades em negócios. São Paulo está atenta a esse movimento e busca se preparar para oferecer serviços para essa população, cada vez mais numerosa", ressalta a secretária municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Aline Cardoso. Por este motivo, a Prefeitura de São Paulo não tem pouso esforços para promover a geração de renda dessas pessoas, inclusive por meio do empreendedorismo. Esta edição do Fá-

brica de Negócios chega justamente para fortalecer os empreendimentos que estão em fase de criação e podem se tornar grandes empresas", complementa.

O programa Fábrica de Negócios auxilia no desenvolvimento de habilidades empreendedoras, aprender ferramentas que auxiliaram na gestão do negócio e possibilitar ampliação de rede de contatos e troca de experiências.

As duas primeiras aulas serão orientadas pela pergunta "Tenho uma ideia, e agora?". Essa fase incentiva a integração entre os participantes, estimulando-os a trocar propostas, percepções e a identificarem oportunidades a partir de suas realidades, buscando alternativas, como a utilização de recursos que eles mesmos possuem e va-

lorização do próprio repertório.

As demais terão como tema "Teste seu negócio pondo a mão na massa". Essa etapa tem o intuito de auxiliar os participantes nas principais permissões de seus modelos de negócio. Nela, eles conhecem e adquirem ferramentas fundamentais, como o CANVAS – modelo de negócios, para validar ou invalidar sua ideia. O objetivo principal é o desenvolvimento de MVPs – Produtos Mínimos – e a realização de uma primeira venda.

Ao todo, o curso possui carga horária de 12 horas e conta com certificado. Também são oferecidas vagas para pessoas surdas com intérprete de Libras disponível, sendo necessário informar a modalidade na inscrição. As vagas são limitadas.

Começa a Mostra Internacional de Cinema de São Paulo

A Mostra Internacional de Cinema de São Paulo chega à sua 46ª edição apresentando 223 títulos de 60 países. O maior e mais tradicional evento de cinema de São Paulo volta a acontecer de forma majoritariamente presencial e brindará o cinefólio com uma grande seleção de filmes que será apresentada por duas semanas em circuito de salas de cinema, espaços abertos e em duas plataformas online: o Sesc Digital e o Spine Play.

A Mostra teve início na tarde desta quinta-feira, (20) com um dos destaques desta edição, o filme *As Oito Montanhas*, de Felix van Groenigen e Charlotte Vandermeersch, vencedor do Prêmio do Juri do Festival de Cannes.

O grande vencedor da Palma

de Ouro deste ano, *Três Cordeiros*, de Ruben Östlund, também foi selecionado para o evento e terá três exhibições, além da que foi apresentada na quarta-feira, (19) para convidados.

Já do Festival de Berlim, compõem a Mostra o filme *Alcarrás* (Alcarrás), de Carla Simon, que levou o Urso de Ouro; e o coreano *O Filme da Escritora*, de Hong Sang-soo, vencedor do Urso de Prata de Grande Prêmio do Juri.

Do total de filmes que serão apresentados nestas duas semanas de evento, 67 são brasileiros. Alguns deles terão apresentações especiais, como o clássico do cinema nacional, *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, de Glauber Rocha, que foi restaurado a partir do negativo origi-

nal em 35mm.

Entre os homenageados pelo festival estão a cantora e atriz Doris Monteiro, protagonista de *Agulha no Palheiro* (1953), de Alex Vianny. O filme, que foi restaurado pela Cinemateca Brasileira, será projetado na instituição. Também serão homenageados a diretora Ana Carolina e o cineasta Jean-Luc Godard, morto há pouco mais de um mês. Já o jornalista, escritor e diretor Arnaldo Labor, que morreu no início deste ano, ganha homenagem póstuma do evento com a exibição do longa *Eu Te Amo*.

O cartaz da Mostra deste ano é assinado pelo muralista Eduardo Kobra, que deu o título *Volte a Sonhar* à arte do pôster. A imagem da garota tendo a cidade de

São Paulo no horizonte e em conexão com a imagem do filme *A Viagem* à lua, de Georges Méliès, realizado há 120 anos, simboliza que o cinema pode abrir horizontes em lugares inimagináveis e nos levar ao universo dos sonhos.

Além da exibição de filmes, o festival promove ainda mais uma edição do Encontro de Ideias, e do lançamento de livros e debates sobre a indústria audiovisual. Também haverá a apresentação de oito títulos em realidade virtual, que serão apresentados na Cinemateca Brasileira e no Sesc 24 de Maio.

A Mostra será realizada até o dia 2 de novembro. Mais informações podem ser obtidas no site oficial do evento. (Agência Brasil)



CESAR NETO
www.cesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
Vereador Suplicy (PT), eleito pra Assembleia paulista com mais de 800 mil votos, já sabe que não tem chances de presidir a Casa

PREFEITURA (São Paulo)
Ex-prefeito Kassab (refundador e dono do PSD) vai dar 'aula' de política profissional no Roda Viva (Cultura tv) no próximo dia 24

ASSEMBLEIA (São Paulo)
O que vai fazer da vida a deputada Janaina (PRTB), uma vez que seus 2 milhões de votos já são "histórias das eleições de 2018"?

GOVERNO (São Paulo)
Rodrigo (PSDB) e Zema (Novo - MG), estiveram com prefeitos paulistas que querem dobrar votação em Bolsonaro (PL) no 2º turno

CONGRESSO (Brasil)
Na Paraná Pesquisas, o empate técnico já é a virada do Bolsonaro (PL) sobre o Lula (PT), em Minas, aumentando em todo Sudeste

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Se até Datafolha pode ser lida como um empate técnico entre o Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Lula (PT), com viradas estaduais

PARTIDOS (Brasil)
PSDB: deputados (ALESP) e federais estão com Bolsonaro (PL) e Tarcsio (Republicanos). O agora ex-tucano Doria vai anular o voto

JUSTIÇAS (Brasil)
A tv Jovem Pan News (rádio há 80 anos), que no próximo dia 27 outubro 2022 completa seu 1º ano, diz estar "sob censura" do TSE

ANO 30
Cesar Neto é jornalista. Publica a coluna de política - cesarneto.com - na imprensa (Brasil) desde 1993. Recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP), por ser referência das liberdades possíveis

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
AZ Editores de Jornais,
Livros, Revistas Ltda
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e
Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável
Márcia Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Ministro garante reajuste das aposentadorias e do salário mínimo

O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou na quinta-feira (20) que os reajustes da aposentadoria e do salário mínimo estão mantidos para o próximo ano. O novo valor, que passa a vigorar em janeiro, deverá cobrir pelo menos a inflação, de acordo com Guedes. "O jogo está correndo. É claro que agora em janeiro, fevereiro, os aposentados e o salário mínimo serão corrigidos pelo mesmo índice de inflação", afirmou.

A declaração foi feita à imprensa logo após Guedes ter participado da reunião da diretoria da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), no Rio de Janeiro.

O ministro defendeu também uma readequação do teto dos gastos, algo que ainda está sendo estudado. Os gastos com a pandemia, mostraram, segundo ele, que o teto, que deveria barrar os aumentos dos gastos do governo federal está "todo furado", está "cheio de goteiras". De acordo com Guedes, a medida impede, por exemplo, repasses para os entes federados e outras despesas necessárias em momentos de crise, como a pandemia. A medida, que instituiu o teto de 2016.

Mesmo com possíveis mudanças de vinculações de recursos, o ministro garantiu que as aposentadorias e o salário mínimo

não terão prejuízo. "Ninguém vai usar uma mudança de regra para prejudicar o salário mínimo e os aposentados", garantiu.

Até 2019, o salário mínimo era reajustado segundo a fórmula que previa o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), soma das riquezas produzidas no país de 2 anos anteriores mais a inflação oficial do ano anterior.

Desde 2020, o reajuste passou a seguir apenas a reposição da inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Os reajustes ocorrem porque a Constituição Federal determina que o salário mínimo, fixado em lei, nacionalmente

unificado, seja capaz de atender às suas necessidades vitais básicas e às de sua família com moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, com reajustes periódicos que lhe preservem o poder aquisitivo, sendo vedada sua vinculação para qualquer fim.

O valor do salário mínimo impacta também o pagamento das aposentadorias. O salário mínimo é, atualmente, R\$ 1.212.

O ministro disse também que os salários do funcionalismo público deverão ser reajustados, após a situação mais crítica da pandemia. (Agência Brasil)

Intenção de Consumo das Famílias cresce 2,1% em outubro

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) cresceu 2,1% em outubro deste ano, na comparação com o mês anterior, e atingiu 87 pontos em uma escala de 0 a 200. A pesquisa foi divulgada na quinta-feira (20) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Essa foi a nona alta consecutiva do indicador e, segundo a CNC, pode ser explicada por fatores como a deflação dos últimos meses, o crescimento do emprego formal, as transferências de renda e as contratações de crédito.

Entre os sete componentes da ICF, as maiores altas foram apresentadas pelo nível de consumo atual (4,1%) e a perspectiva de consumo (2,5%). Os demais componentes também tiveram cresci-

mento: momento para a compra de bens duráveis (2,1%), renda atual (2,1%), acesso ao crédito (1,9%), emprego atual (1,5%) e perspectiva profissional (1,2%).

Na comparação com outubro de 2021, o crescimento chegou a 18,9%, com destaque para renda atual (28,2%), perspectiva profissional (25,3%), emprego atual (25,1%) e nível de consumo atual (22,3%).

A intenção de consumo cresceu mais nas famílias com renda mais baixa (até dez salários mínimos); 2,2% na comparação com setembro e 20,4% em relação a outubro do ano passado. Entre quem ganha mais de dez salários mínimos, os crescimentos foram de 1,7% e 13,7%, respectivamente. (Agência Brasil)

Carteira de crédito de cooperativas cresce 35,9% em 2021

As cooperativas de crédito mantiveram-se como o segmento do Sistema Financeiro Nacional (SFN) que mais cresce. Segundo números divulgados na quinta-feira (20) pelo Banco Central (BC), a carteira de crédito ativa (total de empréstimos ativos) do sistema cooperativo aumentou 35,9% em 2021, enquanto a carteira de crédito do SFN cresceu 15%.

Os dados fazem parte do relatório Panorâmica do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC), publicado anualmente pelo Banco Central. O levantamento foi divulgado em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito, celebrado na última quinta-feira.

De acordo com o relatório, a concessão de crédito pelas cooperativas financeiras cresceu, apesar da persistência da pandemia da covid-19 em 2021. Segundo o BC, o segmento tem presença marcante no interior do país e em negócios de pequeno porte, o que explica em parte o crescimento acima da média

do SFN. "Em mais um ano marcado pela pandemia de covid-19, o cooperativismo de crédito continuou a crescer. Ele se destaca em relação aos demais segmentos do Sistema Financeiro Nacional, demonstrando a importância para o desenvolvimento da atividade econômica, principalmente no interior do país, onde o setor possui atuação marcante", destacou o BC em nota.

Após uma retração no início da pandemia, a expansão das cooperativas de crédito começou a acelerar no segundo semestre de 2020, encerrando aquele ano com crescimento de 35% em relação ao ano anterior. Em agosto de 2021, o volume de carteira de crédito ativa chegou a registrar alta de 42% em 12 meses, antes de desacelerar nos meses finais do ano passado.

No estudo, o órgão destaca que o crédito rural a famílias e o crédito para capital de giro impulsionaram a carteira das cooperativas de crédito no ano passado. Em expansão desde

2017, a carteira de crédito para pessoas físicas cresceu 36,6% em 2021. Desse total, o crédito rural e agroindustrial, que responde por 43,7% do crédito às pessoas físicas, foi o que mais puxou a expansão, passando de R\$ 57,8 bilhões em dezembro de 2020 para R\$ 82,2 bilhões em dezembro de 2021.

Pontos de atendimento
As cooperativas de crédito continuam a ampliar a presença física. Em 2021, o número de unidades de atendimento subiu 9,9%, chegando a mais da metade dos municípios brasileiros. O total de cooperativas aumentou 13,5% e encerrou o ano passado em 13,6 milhões de pessoas físicas e jurídicas.

Os ativos totais das cooperativas de crédito, que inclui não apenas a carteira de crédito, mas os outros bens, totalizou R\$ 459 bilhões em dezembro de 2021, alta de 23,5% em 2020. O estoque de captações de recursos subiu 23,7%, em ritmo superior ao dos outros ramos do Sis-

tema Financeiro Nacional.

Em relação aos riscos financeiros das cooperativas de crédito, o BC informou que os ativos problemáticos (como empréstimos com inadimplência) continuaram a trajetória de queda iniciada em 2020. Segundo o relatório, o nível de provisões (reservas financeiras para cobrir possíveis prejuízos) está acima de 90% das perdas esperadas na carteira de crédito. O setor, apontou o relatório, continua a operar acima dos limites de segurança exigidos pela regulamentação.

O aumento da alavancagem financeira (empréstimos que multiplicam o volume de dinheiro em circulação) tem sido compensado pelo maior controle dos gastos com provisão e com as despesas operacionais, melhorando os ganhos do setor. "Além disso, a capitalização agregada das cooperativas de crédito singulares continuou confortável em relação aos limites regulamentares", ressaltou o relatório do BC. (Agência Brasil)

Procura por crédito cai 12,2% em setembro, revela pesquisa da Serasa

Os juros altos estão inibindo a busca do consumidor por empréstimos. Segundo relatório divulgado na quinta-feira (20) pela empresa Serasa Experian, a procura por operações de crédito caiu 12,2% em setembro na comparação com o mesmo mês do ano passado. Essa foi a quarta queda mensal consecutiva.

Segundo a Serasa, os con-

sumidores com renda pessoal mensal de R\$ 500 a R\$ 1 mil são os que menos têm buscado crédito. Todas as regiões registraram queda, mas a retração foi mais marcante no Sudeste (-13,9%), no Sul (-12,2%) e no Nordeste (-12%).

Juros em alta
De março de 2021 a agosto deste ano, a taxa Selic — juros

básicos da economia — subiu de 2% para 13,75% ao ano. Para a Serasa, o encarecimento do crédito desestimula a demanda por crédito e impacta a maioria das linhas. A empresa aconselha ao consumidor reavaliar o orçamento doméstico e poupar dinheiro agora para enfrentar o fim deste ano e o início do próximo, períodos em que tra-

dicionalmente os gastos sobem.

A pesquisa é feita com base numa amostra significativa de números de Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), consultados todos os meses na base de dados da Serasa Experian. O levantamento mede as relações de crédito dos consumidores com instituições financeiras e com empresas não financeiras. (Agência Brasil)

Menor oferta eleva preços de hortaliças e frutas em setembro, segundo a Conab

A menor oferta de hortifrutis nos principais mercados atacadistas no país influenciou a alta de preços de importantes produtos em setembro. Entre as hortaliças, o destaque é para a batata, que teve aumento de 18,49% em setembro, comparado com agosto. No caso das frutas, a banana teve alta de 15,08% entre agosto e setembro deste ano.

Outros aumentos foram observados na cenoura, cebola, laranja, maçã e mamão, comercializados em 13 centrais de abastecimento (Ceasas) do país. As informações são do 10º Boletim do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort), divulgado em Brasília, pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Segundo o órgão, os preços da batata vinham em queda desde maio deste ano, pois os mercados estavam abastecidos com a safra de inverno. A nova alta é atribuída a uma menor oferta em Minas Gerais e em São Paulo. "Os envios por parte de São Paulo diminuíram 8% e de Minas quase 30%. Em termos nacionais, a movimentação nas Ceasas, em setembro, caiu quase 10%, com a desaceleração da safra de inverno", explicou o boletim.

Outro fator para a menor oferta da batata, sentida mais sig-

nificativamente na metade de setembro, foi o mau tempo (chuvas mais intensas) nos estados produtores, o que atrapalhou a colheita. O maior aumento de preços foi registrado na Ceasa de Brasília (71,54%). Houve altas também nas Ceasas que abastecem Vitória (ES) (32,96%) e Rio de Janeiro (31,98%).

Já o aumento de preços da banana (principalmente da nanica) veio junto à diminuição da produção em várias microrregiões como nanica e prata em Registro (SP), prata, no norte de Minas Gerais, e nanica no norte de Santa Catarina. Nos preços, o destaque ficou por conta das altas na Ceasa, de Goiás (23,84%), Ceasa, do Espírito Santo (24,5%).

Ponto fora da curva foi a banana prata advinda do polo de Petrolina/Juazeiro, no Vale do São Francisco, com boa produção, boa qualidade por não ter sofrido com o frio e com boa demanda das Ceasas do Nordeste.

As exportações de banana diminuíram e foram direcionadas, na sua maior parte, para o Mercosul, com mais de 86% da produção para a Argentina e Uruguai e uma pequena quantidade enviada para o Reino Unido e a Alemanha. Segundo a Conab, as vendas externas, até setembro de

2022, tiveram um volume de 69,95 mil toneladas, número inferior 13,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. A comercialização total, em quantidade, considerando todos os produtos que compõem o grupo hortaliças nas Ceasas analisadas, teve queda de 7,8% em setembro, em relação a agosto, e aumento de 3,1% em relação a setembro de 2021. Entre as frutas, no mês passado, houve queda de 4,3% na comercialização em relação a agosto e redução de 6,1% na comparação com setembro do ano passado.

Cinco hortaliças foram analisadas no boletim da Conab: alface, batata, cebola, cenoura e tomate. Assim como para a batata, o clima também trouxe impacto para a oferta de cenoura no atacado. "As chuvas frequentes dificultam a colheita, além de, muitas vezes, comprometer a qualidade da raiz", informou a Conab. Destaque para Minas Gerais, mais precisamente no município de São Gotardo, região que abastece vários estados no país.

Apesar da alta na maioria dos mercados, os preços da cenoura continuam em baixos patamares. Após o pico em março, os preços caíram até atingir, em agosto, o mais baixo nível do ano. O

preço médio em setembro teve aumento de 5,28%, provocado pela queda na oferta: -11%, -3% e -25%, a partir de Minas Gerais, São Paulo e Goiás, respectivamente. Para a cebola, os preços subiram mesmo com a pulverização da oferta do produto pelos estados. Esse cenário se explica pela menor produção registrada no Nordeste, mais notadamente na Bahia e Pernambuco. No acumulado do ano, o percentual de queda da oferta nordestina, em relação a 2021, chega próximo de 40%. Para a Conab, o aumento dos custos, tanto da produção como do transporte, e os preços não atrativos no ano passado refletiram em redução de área. O preço médio da cebola aumentou 7,77% no mês passado.

Entre as hortaliças houve queda apenas nos preços da alface, de 12,6%, uma vez que o tomate não apresentou tendência unitária nas Ceasas analisadas, e os preços tiveram variação negativa de 0,51%, na média. As maiores altas no tomate foram observadas nas Ceasas de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro, enquanto as baixas em Pernambuco, Ceará e Acre.

As frutas examinadas pela Conab foram banana, laranja, maçã, mamão e melancia. Apenas a me-

lancia teve tendência de baixa nos preços, mesmo com a maior comercialização da fruta no último mês. A queda foi de 19,47%.

"O município de Ururuama, em Goiás, segue sendo a principal região fornecedora, com destaque também para a finalização da colheita tocantinense. Nesse cenário, a rentabilidade dos produtores foi bastante pressionada, inclusive com vários deles vendendo produtos abaixo do preço de custo", disse o boletim.

"Já alta na laranja é influenciada pela absorção da fruta pelas indústrias produtoras de suco, movimento fundamental para que a oferta se mantivesse controlada, uma vez que a demanda se mostra em ritmo mais lento", garantiu a Conab. No mês passado, o preço médio da fruta subiu 2,7%. Segundo o órgão, a temperatura mais baixa no primeiro terço do mês passado está entre os motivos que explicam a menor procura pela fruta.

No caso da maçã, setembro foi marcado tanto pela alta de preços (5,37%) quanto pela queda da comercialização nas Ceasas, por causa da diminuição dos estoques das câmaras frias das companhias classificadoras, em virtude da quebra de safra na atual temporada. "No entanto, o panorama não indica espaço para novas

elevações, entre outros fatores pela entrada no mercado de frutas concorrentes como ameixa e pêssego", salientou o boletim.

Para o mamão, as cotações se elevaram em virtude, principalmente, da restrição da oferta da variedade formosa, uma vez que a produção de papaya registrou aumento. "Essa combinação propiciou melhor controle da comercialização e fez com que os produtores dessem tipo de mamão tivessem margem para até mesmo manter o preço sem perder rentabilidade", anunciou a Conab. O preço médio do mamão teve alta de 2,37%.

O levantamento dos dados de setembro foi realizado em treze centrais de abastecimento: São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Vitória (ES), Campinas (SP), Curitiba, Porto Alegre, São José (SC), Goiânia, Brasília, Recife, Fortaleza e Rio Branco (AC). Além do boletim mensal, a Conab possibilita, no site do Prohort, o acompanhamento de preços, análises de mercado, consultoria de séries históricas e identificação das regiões produtoras, entre outros estudos técnicos. A base de dados contempla informações de 117 frutas e 123 hortaliças, somando mais de mil produtos, quando são consideradas suas variedades. (Agência Brasil)

Fiscais do Mapa poderão certificar frutas e hortaliças para a OCDE

Terminou na quinta-feira (20), em São Paulo, o curso de formação de inspetores do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), ministrado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), voltado para a aplicação de normas internacionais para frutas e hortaliças. O Brasil faz parte da organização internacional por meio do Esquema de Frutas e Hortaliças.

A partir da conclusão do curso, os inspetores estarão aptos a avaliar lotes desses produtos e assinar a certificação, o que deve acelerar o fluxo de exportação. Além da parte teórica, os inspetores participaram de atividades práticas, em que puderam observar defeitos em frutas e saber o que é aceitável ou não pelo mercado externo.

A participação do Brasil no Esquema OCDE para Frutas e Hortaliças começou a ser articulada em 2015 e agora chega à etapa final com a formação dos inspetores. A OCDE reúne 38 países e tem sede na França.

"O principal objetivo do Esquema de Frutas e Hortaliças da OCDE é facilitar o comércio por meio da harmonização de implementação e interpretação de normas de comercialização. Outro objetivo é facilitar o reconhecimento mútuo das inspeções pelos países participantes", disse o representante da OCDE Jose Brambila.

O grupo também visitou a Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo (Ceagep), para acompanhar o funcionamento da central de entrepostos. (Agência Brasil)

LUIZ OMETTO PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ Nº 48.306.500/001-98
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE MARÇO (EM MILHARES DE REAIS)

Table with 4 main columns: Ativo, Passivo e patrimônio líquido, Demonstrações financeiras exercicios fimos em 31 de março, and Fluxo de caixa. Sub-headers include Balanço Patrimonial, Demonstrações financeiras exercicios fimos em 31 de março, and Demonstração do Fluxo de Caixa. Rows list various assets and liabilities with values for 2021 and 2022.

Table with 4 main columns: Ativos em tesouraria, Reservas de lucros, Participação de sócios não controladores, and Demonstração do Fluxo de Caixa. Sub-headers include Reservas de lucros, Participação de sócios não controladores, and Demonstração do Fluxo de Caixa. Rows list various reserves and income items with values for 2021 and 2022.

Table with 4 main columns: Saldo em 31 de março de 2020, Saldo em 31 de março de 2021, Saldo em 31 de março de 2022, and Saldo em 31 de março de 2023. Sub-headers include Saldo em 31 de março de 2020, Saldo em 31 de março de 2021, Saldo em 31 de março de 2022, and Saldo em 31 de março de 2023. Rows list various financial metrics with values for each year.

Notas Explicativas
1. Informações gerais
A Luiz Ometto Participações S.A. ("Companhia" ou "Controladora") está sediada em Américo Brasiliense, SP, e tem como objeto social a atividade empresarial e participação societária no capital de outras sociedades empresariais, em especial, em empreendimentos. Como parte de seus objetivos estratégicos a Companhia mantém os seguintes investimentos (ativos e indiretos):

2. Emissão de demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Administração em 14/03/2022. O Efeito do Conselho em demonstrações financeiras da controladora e de suas coligadas foi realizado pela Administração em 14/03/2022. Os dados contábeis e julgamentos realizados pelas controladoras e coligadas do Grupo na preparação de suas demonstrações financeiras. Substancialmente, refletem o valor justo de ativos biológicos, não instrumentais financeiros derivativos com exposição cambial e no teste de impairment de ativos financeiros. A Companhia possui coligadas em outros países em que foi autorizada a emissão de demonstrações financeiras, a administração avalia que não são relevantes para os dados contábeis e julgamentos realizados pelas controladoras e coligadas do Grupo. A administração considera que não são relevantes para os dados contábeis e julgamentos realizados pelas controladoras e coligadas do Grupo. A administração considera que não são relevantes para os dados contábeis e julgamentos realizados pelas controladoras e coligadas do Grupo.

3. Reconhecimento de ativos biológicos
A Companhia possui coligadas em outros países em que foi autorizada a emissão de demonstrações financeiras, a administração avalia que não são relevantes para os dados contábeis e julgamentos realizados pelas controladoras e coligadas do Grupo. A administração considera que não são relevantes para os dados contábeis e julgamentos realizados pelas controladoras e coligadas do Grupo. A administração considera que não são relevantes para os dados contábeis e julgamentos realizados pelas controladoras e coligadas do Grupo.

4. Reconhecimento de passivos contingenciais
A Companhia possui coligadas em outros países em que foi autorizada a emissão de demonstrações financeiras, a administração avalia que não são relevantes para os dados contábeis e julgamentos realizados pelas controladoras e coligadas do Grupo. A administração considera que não são relevantes para os dados contábeis e julgamentos realizados pelas controladoras e coligadas do Grupo. A administração considera que não são relevantes para os dados contábeis e julgamentos realizados pelas controladoras e coligadas do Grupo.

5. Reconhecimento de ativos financeiros
A Companhia possui coligadas em outros países em que foi autorizada a emissão de demonstrações financeiras, a administração avalia que não são relevantes para os dados contábeis e julgamentos realizados pelas controladoras e coligadas do Grupo. A administração considera que não são relevantes para os dados contábeis e julgamentos realizados pelas controladoras e coligadas do Grupo. A administração considera que não são relevantes para os dados contábeis e julgamentos realizados pelas controladoras e coligadas do Grupo.

6. Reconhecimento de passivos contingenciais
A Companhia possui coligadas em outros países em que foi autorizada a emissão de demonstrações financeiras, a administração avalia que não são relevantes para os dados contábeis e julgamentos realizados pelas controladoras e coligadas do Grupo. A administração considera que não são relevantes para os dados contábeis e julgamentos realizados pelas controladoras e coligadas do Grupo. A administração considera que não são relevantes para os dados contábeis e julgamentos realizados pelas controladoras e coligadas do Grupo.

7. Reconhecimento de ativos financeiros
A Companhia possui coligadas em outros países em que foi autorizada a emissão de demonstrações financeiras, a administração avalia que não são relevantes para os dados contábeis e julgamentos realizados pelas controladoras e coligadas do Grupo. A administração considera que não são relevantes para os dados contábeis e julgamentos realizados pelas controladoras e coligadas do Grupo. A administração considera que não são relevantes para os dados contábeis e julgamentos realizados pelas controladoras e coligadas do Grupo.

8. Reconhecimento de passivos contingenciais
A Companhia possui coligadas em outros países em que foi autorizada a emissão de demonstrações financeiras, a administração avalia que não são relevantes para os dados contábeis e julgamentos realizados pelas controladoras e coligadas do Grupo. A administração considera que não são relevantes para os dados contábeis e julgamentos realizados pelas controladoras e coligadas do Grupo. A administração considera que não são relevantes para os dados contábeis e julgamentos realizados pelas controladoras e coligadas do Grupo.

9. Reconhecimento de ativos financeiros
A Companhia possui coligadas em outros países em que foi autorizada a emissão de demonstrações financeiras, a administração avalia que não são relevantes para os dados contábeis e julgamentos realizados pelas controladoras e coligadas do Grupo. A administração considera que não são relevantes para os dados contábeis e julgamentos realizados pelas controladoras e coligadas do Grupo. A administração considera que não são relevantes para os dados contábeis e julgamentos realizados pelas controladoras e coligadas do Grupo.

